



CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO ALCANÇA 20 MIL PESSOAS E MAIS DE 250 LOCALIDADES NO PAÍS

Só em 2024 a sensibilização e o engajamento comunitário da UCMI alcançou mais de 20 mil pessoas em todo o país. Isso se deve ao grande investimento que o programa vem fazendo nas ações de engajamento e sensibilização comunitária. Com a nova dinâmica a equipa do engajamento da UCMI vem passando de comunidade em comunidade reforçando com os membros comunitários a importância de adotar novas estratégias para o controle do Paludismo. Está, é uma recomendação da OMS uma vez que os desafios aos atuais métodos são cada vez maiores.

Neste âmbito, a UCMI trabalhou em STP nos últimos cinco anos para aferir se a estratégia de Mosquitos Geneticamente Modificados corresponde a uma estratégia eficaz para ser implementada no país. O resultado deste trabalho consiste na proposta que a UCMI apresentou ao Governo em março de 2024 para libertação de mosquito modificados na Ilha do Príncipe.

A UCMI vem trabalhando na sensibilização por meio de programas educativos, para que as pessoas possam entender não apenas como os mosquitos modificados funcionam, mas também os benefícios que eles poderão trazer para suas vidas. Sessões informativas e debates abertos têm sido essenciais para garantir que todas as vozes sejam ouvidas e as preocupações abordadas de maneira transparente.

O engajamento das comunidades tem contado com o envolvimento de líderes comunitários, famílias, autoridades locais e parceiros nacionais como a CNE. Portanto, este número marca o que podemos alcançar ao unirmos ciência, educação e comunidades em prol de um objetivo comum: São Tomé e Príncipe livre do paludismo.



AUTORIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS VISITAM LABORATÓRIO DA UCMI EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Ao longo dos meses de maio e junho, o laboratório da UCMI, localizado na Universidade de São Tomé e Príncipe (USTP), recebeu visitas importantes de autoridades nacionais e internacionais, como o Presidente do Governo Regional do Príncipe, o Embaixador da Alemanha no Gabão e, o Diretor *American Spaces* da Embaixada dos EUA para Angola e STP.

Durante as visitas, as autoridades puderam conhecer de perto as instalações modernas do laboratório, onde são desenvolvidos estudos como: investigações sobre a resistência dos mosquitos naturais aos inseticidas, quais as preferências de hospedeiros, níveis de infecção parasitária e seu ciclo de vida, e treinamento em microinjeção para técnicos.

À medida que o laboratório da UCMI continua a atrair atenção e reconhecimento para São Tomé e Príncipe, espera-se que mais recursos sejam canalizados mais esforços em implementar soluções inovadoras que beneficiem as populações vulneráveis ao paludismo e à melhoria da saúde pública no país.



UCMI PARTICIPA EM ENCONTROS IMPORTANTES COM A MINISTRA DA SAÚDE, CNE E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



A UCMI realizou uma série de encontros cruciais ao longo dos últimos meses, para apresentar o ponto de situação do projeto no país. O ponto alto da agenda foi o encontro com a Ministra da Saúde e dos Direitos da Mulher, Dra. Angela Costa, onde foram discutidas medidas para fortalecer a parceria entre o projeto e o ministério, além de apresentar as futuras estratégias previstas pela UCMI para o combate ao paludismo no país.



Além disso, a UCMI esteve em reunião com a representante da OMS no país, Dra. Françoise Bigirimana, e quadros da OMS envolvidos no programa de eliminação do paludismo em STP, Dr. Pelagio Murrunie e Dr. Evgeny Zheleznyakov, para apresentar o ponto de situação das atividades do Projeto. Durante a reunião, discutiu-se também a aplicação do Guia para Mosquitos Geneticamente Modificados para Controle de Doenças, documento orientador emitido pela OMS para a implementação de mosquitos modificados.



Em outro encontro crucial, a UCMI também se reuniu com a nova Coordenadora do PNEP Dra. Didiene Vilhete, que além de reforçar a parceria entre o Programa Nacional de Eliminação do Paludismo (PNEP) e a iniciativa UCMI, também serviu para que as ações conjuntas possam estar de acordo com o plano estratégico de eliminação do paludismo em São Tomé e Príncipe.

Em um esforço para partilhar informações sobre a tecnologia inovadora para controle de malária, formações sobre mosquitos geneticamente modificados foram ministradas para membros do Corpo de Bombeiros e da Polícia Nacional. O treinamento, realizado nos quartéis dos bombeiros de Água Grande e Lemos e, nos comandos distritais de Lobata e Caué, tiveram como objetivo capacitar esses profissionais para compreenderem a utilização dessa tecnologia promissora no controle da doença.

Durante as formações, ministradas por técnicos do projeto UCMI, os participantes aprenderam sobre os princípios por trás dos mosquitos modificados, seu papel na interrupção da cadeia de transmissão do paludismo e os potenciais impactos positivos para as comunidades e para o País. As sessões incluíram informações sobre como os mosquitos modificados serão desenvolvidos e plano de libertação proposto pela UCMI, assim como o plano de monitoramento e mitigação.

PROJETO UCMI REALIZA AÇÕES DE LIMPEZA COMUNITÁRIA EM ANSELMO ANDRADE, PRAIA LAGARTO E PRAIA NAZARÉ

Em continuidade às diversas ações de limpezas comunitárias, que o projeto UCMI vem realizado pelo país, para a eliminação de focos de mosquitos transmissores do paludismo, as localidades de Anselmo Andrade, Praia Lagarto e Praia Nazaré, se beneficiaram destas ações de limpeza e eliminação de águas paradas e criadouros dos mosquitos transmissores do paludismo. A ação não só transformou visualmente o ambiente local, mas também reforçou a conscientização sobre a importância da limpeza regular para a saúde pública, incentivando práticas que promovem um ambiente mais seguro e saudável para todos.



BOMBEIROS E COMANDOS DISTRIAIS ABREM AS PORTAS PARA O PROJETO UCMI



AVANÇOS DO PROJETO UCMI RUMO À UTILIZAÇÃO DE MOSQUITOS MODIFICADOS NO COMBATE AO PALUDISMO

Em 2019, o Projeto UCMI recebeu uma autorização do Governo de São Tomé e Príncipe para realizar três atividades: Investigação científica; Engajamento e sensibilização; Formação e Capacitação.

Desde então, as atividades da UCMI vem sendo implementadas com o objetivo de fornecer informações importantes e necessárias para que o governo possa tomar uma decisão informada sobre a utilização do mosquito modificado em STP para o combate ao Paludismo.

Em março de 2024, a UCMI apresentou ao governo uma proposta para a libertação de mosquito geneticamente modificados na Ilha do Príncipe. A proposta os resultados dos estudos que a UCMI realizou, um plano de monitorização e plano de mitigação.

A UCMI aguarda que o governo de STP analise a proposta e tome uma decisão sobre a mesma, ou emita recomendações sobre a mesma para a UCMI. Os mosquitos modificados só poderão ser usados em STP após a aprovação do governo a proposta apresentada pela UCMI.



ESCOLAS RECEBEM ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O COMBATE AO PALUDISMO

As escolas de Porto Real e, Escola Secundária do Padrão foram alvo da sensibilização sobre o combate ao paludismo no país. Esta iniciativa educativa, em parceria com o Ministério da Educação e as delegacias distritais da saúde distritais, visa não apenas informar, mas também engajar jovens na luta contra a doença.

Durante as sessões de sensibilização, os agentes de sensibilização da UCMI, explicaram como os mosquitos modificados são criados para interromper o ciclo de transmissão do parasita da malária. Estudantes tiveram a oportunidade de aprender sobre os benefícios potenciais dessa tecnologia inovadora, que promete reduzir significativamente os casos de paludismo em STP.

Os alunos responderam positivamente à iniciativa, demonstrando interesse e fazendo perguntas sobre o funcionamento e a segurança dos mosquitos modificados.

UCMI PROMOVE DEBATES COMUNITÁRIOS ACERCA DOS BENEFÍCIOS DOS MOSQUITOS GENETICAMENTE MODIFICADOS

Ao longo de maio e junho, a UCMI tem promovido debates comunitários sobre a utilização de mosquitos geneticamente modificados como uma estratégia inovadora no combate ao paludismo. Os debates tem contado com a participação de líderes comunitários, técnicos da área de saúde e moradores das localidades de Praia Abade, Bairro de Liberdade e Praia Lagarto, para discutir os benefícios, esclarecer dúvidas e preocupações em torno do projeto, além de fornecer informações detalhadas sobre como os

mosquitos modificados podem ajudar a reduzir a transmissão do paludismo. Durante esses encontros, questões relacionadas à segurança, eficácia e sustentabilidade a longo prazo foram abordadas de maneira aberta e transparente.

Futuramente, espera-se que mais vezes se juntem à conversa, enriquecendo o diálogo e promovendo uma abordagem colaborativa para o controle do paludismo em São Tomé e Príncipe.



UCMI AVANÇA PESQUISAS CRUCIAIS EM BIOLOGIA MOLECULAR E CONTROLE DE VETORES NA USTP

Como complemento aos trabalhos iniciados na ilha do Príncipe no mês janeiro, a equipe de campo realizou em maio e junho, novas capturas de mosquitos em repouso nas localidades Praia das Burras, Azeitona, Alojamento e Santo Antônio Ximalô. O objetivo é complementar o estudo que visa identificar o comportamento em repouso dos mosquitos e a preferência por refeição sanguínea.

Durante este período, a equipa recebeu a visita da Dra. Anna Cohuet do Instituto de Desenvolvimento de Pesquisa (IDP) de França. A visita permitiu também realizar o treinamento da equipa em novos estudos de competência vectora uma área essencial para a compreender a dinâmica da doença no país. Desde então, a equipa da UCMI tem feito o estudo com a população de mosquitos da ilha de São Tomé para perceber a suscetibilidade do *Anopheles coluzzii* ao parasita da malária. Este estudo faz parte da ampla pesquisa que o projeto vem desenvolvendo para compreender a bioecologia e a genética do vetor no país.

Treinamentos estão sendo realizados em laboratório com o novo equipamento de microinjeção de última geração que chegou ao laboratório em fevereiro. Os técnicos estão aprendendo a usar o equipamento e a realizar microinjeções de ovos do mosquito. Estas competências são essenciais para o futuro desenvolvimento de biotecnologias em STP por técnicos e cientistas locais.



Além disso, estudos de estabilidade de criadouros de mosquitos no Bairro Verde, Água Grande, retornaram na estação seca. A equipe de campo tem acompanhado diariamente o desenvolvimento de 33 criadouros de mosquitos na localidade, avaliando características físico-químicas com o intuito de indentificar possível influência na escolha das fêmeas de mosquitos para oviposição. Este estudo permite compreender a produtividade e se há desenvolvimento completo do ciclo de vida dos mosquitos em diferentes tipos de criadouros. O mesmo estudo será repetido na estação chuvosa para identificar a influência da estação climática na presença de mosquitos vetores na localidade.

Adicionalmente, a equipe da UCMI tem trabalhado diariamente no aperfeiçoamento das técnicas de estudos com mosquitos vetores realizando disseções para remover estruturas intactas que permitem compreender diferentes aspectos da vida do mosquito. Essas práticas, realizadas com constância, permitem aprimorar as habilidades da equipe com toda pesquisa desenvolvida no país.



PROFESSORES, FUTUROS TÉCNICOS DE SAÚDE E TRABALHADORES DO SETOR AGRÍCOLA PARTICIPAM DE FORMAÇÃO O PROJETO UCMI

A UCMI tem intensificado esforços para capacitar professores, trabalhadores do setor agrícola e futuros técnicos da saúde sobre o uso de mosquitos geneticamente modificados como uma ferramenta inovadora no combate ao paludismo. Esta iniciativa educativa, em colaboração com as Câmaras Distritais visa preparar os líderes e profissionais de amanhã para enfrentar eficazmente a ameaça persistente do paludismo.

Foram incluídos no Programa de capacitação funcionários da área de salubridade e da secretaria da Câmara distrital de Caué, colaboradores da empresa CECAB, diretores, responsáveis dos jardins de infância e delegados de educação, representantes da câmara e do comando distrital de Cantagalo e estudantes do curso de enfermagem da ISCS - Victor Sá Machado.

Os participantes foram instruídos sobre os princípios científicos por trás dos mosquitos modificados, seu papel na redução da população de vetores transmissores e os procedimentos para implementação segura e eficaz dessa tecnologia.



AGENTES DA UCMI PARTICIPAM DE FORMAÇÃO JUNTO À PNEP

A equipe de agentes de engajamento da UCMI teve a oportunidade de participar de uma formação crucial sobre o Plano Estratégico para a Eliminação do paludismo em São Tomé e Príncipe, realizada em colaboração com Programa Nacional de Eliminação do Paludismo (PNEP) e ministrada pelo João Alcântara, Técnico do Programa.

as metas e estratégias do plano, além de orientações práticas para fortalecer suas habilidades de sensibilização e mobilização comunitária.

O treinamento não apenas reforçou o compromisso da equipe com a causa, mas também os capacitou com o conhecimento necessário para desempenhar um papel eficaz na implementação das medidas de controle do paludismo no país.

Durante a sessão, os agentes receberam insights valiosos sobre





RECEBA A PRÓXIMA EDIÇÃO PELO WHATSAPP



ENVIE "QUERO RECEBER"
PARA +239 990 60 15